

# O ESPECTADOR

PUBLICA-SE AS QUINTAS-FEIRAS

PREÇO DA ASSIGNATURA (pagamento adiantado)

I Anno

Guimarães, um anno . . . . . 500 reis  
Fóra de Guimarães . . . . . 450  
Avulso . . . . . 10

Quinta-feira, 1 de maio  
de 1884

PREÇO DOS ANUNCIOS

Anuncios e communicados por linha . 25 réis  
Repetições . . . . . 15 réis  
Publicações litterarias, gratis, enviando um exemplar  
Correspondencia á redacção do «ESPECTADOR»  
Campo do Toural—GUIMARÃES

N.º 27

GUIMARÃES, 30 DE ABRIL

DOMINGO

III

São bem graves os deveres do homem que se uniu á mulher pelo vinculo indissolvel do matrimonio, e que realizou essa obra admiravel da paternidade a que Deus o destinára.

Como o tronco presta seiva vital á vergontea que produz, e a videira aos pimpolhos que a cobrem de folhagem, assim o homem gerador de novos seres, estirpe de uma descendencia é obrigado a prover á sua conservacão, sustentacão e vida, embora a expensas de sua força, á custa de seu suor, com o auxilio de seu braço, e com o empenho de seu genio.

Se a criancinha se alimenta ainda com o leite dos peitos maternas deve o homem trazer para a mulher alimentos mais substanciosos que a tornem robusta para que não pereça o tronco e o fructo de seu ventre; se porem, apartados do collo materno, os filhos crescem em idade e corpo, crescem ao mesmo tempo para o homem os cuidados, e multiplicam-se os deveres. Corpo e alma são as duas substancias que formam o todo de cada um d'esses filhos, para o corpo e para o espirito tem o pae imperiosos deveres a cumprir.

Livrar o corpo da nudez cobrindo-o para o resguardar dos rigores do frio e dos ardores do sol, dar-lhe o pão de cada dia para alimento, assimilhando-se ao Pae do Ceo que não deixa morrer á fome as aves e os animaes, dirigir suas accões, e adaptar seus braços ao trabalho, dissipar as trevas da ignorancia com o sol radiante da instrucção e do ensino, derramar-lhes no espirito o balsamo consolador das maximas moraes, religiosas e civis, ensinar-lhes a obediencia sem os tornar timidos pelo terror e ameaças, fazel-os conhecer e cumprir os deveres de membro da familia, membro da sociedade, e filho do Bom Pae que está no ceo, tal é em summa o rapido esboço das obrigações do chefe de familia.

E em que dias e em que horas poderá o homem de trabalho velar pela educacão moral de seus filhos, julgar do adiantamento de seus estudos e cumprir os demais deveres de um bom pae, quando lhe tirem o dia do Domingo como feriado e festivo? Nunca.

Entregue por seis dias da semana ao penoso mister do ganha-pão debarxo de uma atmospheria envenenada com as lavas da fornalha e com os vapores das caldeiras, cercado de um ambiente onde tantas bocas respiram, coberto de uma camisa que se lhe pega ao corpo com o pó amassado em suor, o homem precisa do dia feriado do Domingo para prolongar a sua vida e prolongar com ella os beneficios que póde e deve prestar á sua familia. E o Domingo é para todos os catholicos um dia de familia. O artista, o industrial e o jornaleiro, vestem sua camisa lavada, trajam sua roupa de festa e com sua mulher e seus filhos entram no templo. Lá encontram o magistrado, o juriconsulto, o homem de estado, o homem de auctoridade, o homem da sciencia, o mancebo e o ancião. Todos dooram os joelhos, inclinam a frente e oram. Assistem ao incurso sacrificio da cruz, e ouvem a voz auctorizada do pastor que os inicia nos santos deveres religiosos e sociaes e lhes aponta para o ceo como premio de seu cumprimento.

Santa escola que se inspira na sciencia infallivel de Deus e que a todos ensina a egualdade perante Deus e perante lei. Palacio magestoso onde acabam as distincções e jerarchias e onde se sentam todos os convivas para celebrar o esplendido banquete da fraternidade christã.

Depois continúa a festa. O homem que trabalhou seis dias toma o seu assento de honra no jantar de familia; cercado da mulher e dos filhos, gasta em torrentes de delicias o pão de seu suor que nunca achou tam doce; conversando com sua esposa sente-se inebriar nas delicias de amor que lhe dedica, olha para os filhos e vé n'elles a alegria de seus olhos e o futu-

ro de seus dias, depois olha para o ceo e dá graças a Deus por lhe conceder um dia de tanta ventura! De tarde uma visita aos parentes, um passeio recreativo, um divertimento moderado, deixam a toda aquella familia uma saudosa lembrança e sincero desejo de um outro Domingo.

## Invenção da Santa Cruz

Duas festividades celebra a Igreja catholica em honra da santa cruz, a invenção e a exaltação, a primeira a 3 do mez corrente, a segunda a 14 de setembro. Apresentemos alguns dados historicos acerca da festa da invenção da Cruz, deixando para occasião opportuna fallarmos da Exaltação.

No insano furor de perseguir os christãos foram empregados pelos pagãos os mais exquisitos meios, para que, se fôra possivel, até se perdesse completamente a memoria de que existiram algum tempo: a cruz em que morrera o Christo, levantada pelos seguidores do Evangelho como o tropheo glorioso da verdade e do bem, a bandeira a que todos se acollheriam, não escapou áquelle furor de destruição. No lugar em que fôra suppliciado o Homem—Deus e onde era de presumir estivesse o madeiro em que fôra crucificado, depois de amontoadas pedras e entulhos, erigira-se um templo a Venus e uma estatua a Jupiter.

Santa Helena, mãe de Constantino Magno, com o piedoso fim de encontrar tam preciosa reliquia da paixão do Salvador, mandou demolir o templo, remover os entulhos e encontrou allim o tumulo de Christo e junto a elle os cravos e a cruz, certificando-se de que era a que buscava em virtude d'um prodigioso milagre, que o Eterno se dignara operar. Lançados n'este lugar os fundamentos a um sumptuoso templo, a basilica da Santa Cruz, a Igreja do Sepulchro ou da Resurreição, já mais se perdeu a memoria d'esta miraculosa appareição, instituindo-se annos depois uma festa para solemnizar este facto, solemnidade que na Igreja latina parece datar do seculo 8.º senão antes.

Vem agora a proposito dizer alguma cousa acerca do supplicio da cruz, supplicio commum a quasi todos os povos antigos.

Foi diversa a forma da cruz, usada para os supplicios; a principio era um simples poste todo direito, a que se ligava o padecente, empregando-se para isto as cordas ou os cravos, que se lhe pregavam nas mãos e pés. Muitas vezes buscava-

se apenas uma arvore, mas ordinariamente a cruz compunha-se de duas peças de madeira, que eram unidas por tres modos diferentes: 1.º cruzando-as em forma de X, a que chamamos cruz de Santo André, por que n'uma assim preparada soffreu o martyrio este Santo Apóstolo; 2.º collocando uma das peças de madeira ao alto e atravessando a outra na extremidade d'esta, assimilhando-se assim á nossa letra T; 3.º adaptando a peça, que se atravessava, um pouco mais abaixo da extremidade da peça direita e tal era a cruz de Jesus Christo.

Os gregos e os romanos deixavam morrer na cruz os criminosos e não retiravam o cadaver sem que se corrompesse: os judeus costumavam tirar o corpo do suppliciado e enteravam-o depois de exercerem sobre elles as maiores crueldades.

Os judeus e os gentios consideravam mais infamantes as cruzes mais altas e este supplicio era considerado o mais deshonoroso e tanto que as leis romanas isemptavam d'elle os cidadãos.

Este supplicio continuou em vigor mesmo depois de Jesus Christo, até que o imperador Constantino, após a appareição da verdadeira cruz em que soffreu o Salvador, o aboliu completamente.

AOS VIMARANENSES ILLUSTRES

HOMENAGEM

DA

REDACÇÃO

Padre Torquato Peixoto d'Azevedo

Era filho de João Rebello Leite e D. Isabel Peixoto d'Azevedo, tendo nascido aqui a 2 de maio de 1622.

Seguido a vida ecclesiastica applicou-se desde creança até á velhice no estudo incessante da historia sagrada e profana, não lhe merecendo menos atencões e cuidados a Genealogia, em que se tornára eminente, como gloriosamente o provam 35 volumes de folha, que, deixou escriptos e 22 dos quaes em 1845 estavam em poder d'um seu parente, Manoel Peixoto de Guimarães Freitas e Miranda.

Teve a honra de ser o primeiro monographo de Guimarães deixando escriptas as «Memorias Ressuscitadas da antiga Guimarães» que só viram a luz da publicidade em 1845, editadas no Porto, na typographia da Revista, 140 annos depois da morte de seu author.

Os 22 volumes, que ficaram ineditos, occupavam-se das biographias de diversos reis de Portugal e Castella, duques de Lorena e Bragança, descendencia da casa d'Austria e da

real de Castella, contendo uma censura a fr. Bernardo de Brito e Manuel de Faria e Sousa em defesa da cidade do Porto.

D'este nosso incansavel patricio, fallecido a 25 de junho de 1705 bem como das suas obras faz breve memoria o Padre D. Antonio Caetano de Sousa no seu «Apparat. á Hist. Gen. da Casa Real Portug.» pag. 129—n.º 149.

Pedro Machado de Miranda Malheiro

Nasceu em Guimarães, em dia que a historia conta, doutorou-se na Universidade de Coimbra em julho de 1793, occupando depois na igreja patriarchal de Lisboa uma cadeira de Monsenhor e assumindo as honras do conselho d'el-rei e seu chanceler-mor.

Estes titulos, todavia, que de si já muito significam a favor dos seus merecimentos litterarios, ficam de todo deslumbrados por outros, que elle soube juntar á corôa immarcescivel da sua immortalidade, como incansavel operario do nosso engrandecimento nacional, alem-mar.

A fome com todos os seus horrores devastava a formosissima Suissa depois d'um inverno prolongado e sem antecedente na historia. Um numero avultado de familias pobres, em conjunctura tam dolorosa, lembra-se de procurar recursos na emigração forçada para o clima fertilissimo da America e acollher-se para tal fim á sombra hospitaleira de Portugal. O presidente e os membros da confederacão de Friburgo escrevem sobre o importante assumpto a el-rei D. João VI, que em carta regia de 2 do maio de 1818 lhes assegura a mais despretenciosa amidade e o mais valioso auxilio nas suas possessões d'alem-mar; e logo a 6 do mesmo mez é o nosso monsenhor Miranda, já então desembargador do pazo, encarregado da inspecção do estabelecimento dos novos colonos—em numero de 1400—no districto de S. Pedro de Cantagallo.

N'esta missão honrosa e difficilissima não deve a historia esquecer o nome benemerito de José Feliciano de Castilho—pae do celebrado poeta, visconde de Castilho; lente de primeira na Universidade de Coimbra; primeiro medico e inspector dos hospitaes militares do Alentejo, Minho, Beira e Traz-os-Montes e primeiro medico na camara de D. João VI—o qual na qualidade de subinspector da mesma colonia valiosissimos serviços prestou ao nosso inolvidavel compatriota.

Para a fundação da nova colonia assentaram-se os arraiaes em Morroqueimado, onde o nosso Machado de Miranda e o seu illustre amigo tiveram de prestar cuidados a os variados assumptos d'economia politica, domestica e rural, hygiene, moral e





## LIVROS UTEIS E INSTRUCTIVOS

- o Corpo humano** por Le Pileur traducción de Raposo Coelho, 1 grosso volume com 44 gravuras elucidativas do texto e precedido de 1 gravura colorida representando a circulação do sangue.... 1\$000  
Com uma rica cartanagem 1\$500
- Direito ao alcance de todos** ou advogado de si mesmo, dictionario de direito usual, segunda edição emendada por Francisco Antonio Veiga, e muito acrescentada. 1 vol..... 2\$000
- Curso theoretico e pratico de pedagogia** por Charbonneau traducción de Raposo Botelho, 1 vol..... 1\$200
- Conferencias pedagogicas** feitas aos professores primarios delegados á exposição universal de 1878 traduzidas por Raposo Botelho. 1 vol..... 600
- Codigo civil portuguez** annotado por Gaspar Loureiro C. Paul 4 vol..... 1\$300
- Manual do recorrente** em causas civis com um apendice contendo a tabella dos emolumentos e salarios judiciaes, pelo mesmo, 1 vol..... 600
- Codigo do processo civil**, fielmente copiado da edição official por Francisco Antonio Veiga, 1 vol..... 700
- Theoria das provas** e sua applicação aos actos civis por Francisco Augusto das Neves e Castro, 1 vol..... 1\$500
- Novissimo dictionario** inglez-portuguez e portuguez-inglez contendo a pronuncia figurada 2 vol. cart..... 3\$200
- Novissimo dictionario** francez-portuguez, contendo a pronuncia figurada e augmentado com mais de 23:000 termos de medicina, cirurgia, veterinaria, physica, chimica, etc. pelo mesmo, 1 vol. enc..... 3\$000
- Novissimo dictionario** latino-portuguez, etymologico prosodico, geographico, mythologico, biographico etc. por F. B. Saraiva dos Santos, 1 grosso vol. enc. 4\$500
- Manual de agricultura** elemental e practica coordenado segundo as theorias e processos mais modernos por Paulo de Moraes, 1 vol..... 2\$000
- Manual d'arboricultura** ou tratado theoretico e pratico da cultura e exploração das arvores fructiferas por Alexandre de Sousa Figueiredo. 1 vol..... 2\$000
- Manual de viticultura** practica pelo Visconde de Villa-Maior, 1 vol..... 1\$200
- As grandes invenções** antigas e modernas nas sciencias, industria e arte, por Luiz Figueir, 1 vol..... 3\$000  
Com uma rica cartanagem 3\$600
- Método facil de escripturar** os livros, por partidas simples e dobrades por Degrange, 1 v. 1\$500
- Estudos sobre escripturação** mercantil por partidas dobradas. 1 vol..... 1\$200
- Arithmetica commercial** tratado completo de arithmetica applicada ao commercio, bancos, financos e industria, 1 vol. . . 1\$500
- Geographia geral** actualizada e posta em harmonia com o ultimo programma. 3.ª edição completa por Raposo Botelho, 1 vol 1\$000
- Obras philosophicas** de D. Jayme Balmes. Philosophia fundamental. 4 vol..... 2\$400
- o Protestantismo** comparado com o catholicismo, 4 vol 2\$400
- Curso de philosophia** elemental, 2 vol..... 1\$200
- Miscelanea philosophica** e religiosa, 2 vol..... 1\$200
- o Criterio**, 1 vol . . . 600
- Cartas a um sceptico**, 1 v. 600
- Historia da philosophia** 1 vol . . . 400
- Galeria de sciencias** contemporaneas por Cunha Seixas 1 v. 1\$500
- Descobertas e maravilhas** das sciencias industriaes e domesticas contendo aproximadamente 2:000 receitas. 1 vol . . . . 1\$200
- Dictionario** hespanhol-portuguez e portuguez-hespanhol, com phrases e locuções usadas em Hespanha e na America Hespanhola, 2 grossos volumes..... 4\$000
- Thesouro das familias** ou encyclopedia dos conhecimentos uteis na vida practica por V. Renault, 1 volume . . . . . 2\$000
- o jardineiro** brasileiro, livro proprio para as pessoas que quizerem ter noções de horticultura, por Paulo Salles, 1 volume. . . 800
- Cosinheiro nacional** ou collecção das melhores receitas de cozinha brasileira e europeia, com gravuras, 1 volume . . . . . 800

Todas estas obras são remetidas *gratuitas* de porte, a quem enviar a sua importancia em um vale do correio ao Editor.

ERNESTO CHARDRON, OU A ESTA REDACÇÃO

# A CASA BARATEIRA

28, Largo da Oliveira, 29

## GUIMARÃES

Variedade em calçado proprio de casa, rua e passeio, tanto para homens e senhoras como para creanças.

PREÇOS MODICOS

GOSTOS VARIADOS

GOSTOS VARIADOS

PREÇOS MODICOS



Esmerada manufacturação de qualquer trabalho sob medida e promptas reparações em toda a sorte de calçado

SILVA & FILHO

## Estabelecimento

DE  
OURIVEZARIA

ZEFERINO AUGUSTO CEZAR

93 - Rua da Rainha - 97

**D**OURA e pratea por um novo systema, garantindo a perfeição do trabalho e por preço muito mais barato do até hoje feito.

Calix a 2\$000 rs., relógios do bolso 500 rs., caixas para rapé 400 rs. etc. vende objectos proprios para igreja e satisfaz com promptidão qualquer encomenda.

Tambem aluga cadias e pulseiras.

## Fabrica de satão

JOSÉ FERREIRA D'ABREU & IRMÃO

16, rua de Couros, 16

**V**ENDE-SE sabão de todas as qualidades por preços muito baratos, a 70, 60, 50, 40 e 20 reis, cada 0,459 grammas, (antigo arratel).

Garante-se a boa qualidade.

## HOTEL

DE

# GUIMARÃES

11-LARGO DA OLIVEIRA-22

PROPRIETARIO

JOAQUIM JOSÉ PEREIRA

**E**STE hotel está estabelecido no centro da cidade e com bastantes accommodações, aceio é limpo.

Os srs. hospedes que o queiram honrar terão além d'uma excelente sala de visitas com piano o seguinte: Quartos de primeira classe e meza por 1:200 reis. Ditos de segunda 1:000reis. Ditos de terceira 900 reis.

E mais se encontra nas lojas do mesmo hotel, casa de banhos, bilhares, restaurante, café e bebidas, tudo por preços commodos.

## Aula para meninas

**N**ARCISA DE JESUS FERNANDES RODRIGUES, professora de instrução primaria, com approvação no lyceu nacional de Braga, abriu a sua aula para meninas na rua das Lamellas n.º 15.

## ORIENTAL

**E**STABELECIMENTO de café torrado e moído de superior qualidade, unico n'este genero em GUIMARÃES na rua de D. João 1.º, 411.

Café moído de 1.ª qualidade cada 459 grammas 360, dito de segunda 340, dito de terceira 280, dito de quarta 220, dito de quinta 180, cevada 100 reis, café torrado em fava de primeira qualidade 350, dito de terceira 270.

Garante-se a qualidade d'este café por não ter confecção alguma.

## TYPOGRAPHIA

DO

# ESPECTADOR

RUA DE D. JOÃO I

# SILVA CALDAS

83 a 85, CAMPO DO TOURAL — RUA DE CAMÕES, 2 a 6

GUIMARÃES

Variado sortimento de papeis, nacionaes e estrangeiros, para escripta; livros em branco, pautados e riscados; copiadores; bilhetos chromolythographiados para felicitações; artigos de escriptorio e desenho.

## ENCADERNADOR RAPIDO

Pequeno aparelho para encadernar brochuras, talões, ou quaesquer outros papeis.

Altamente conveniente para colleccionar amostras de tecidos, não só para as coser em forma de livros, mas ainda para as fixar na madeira, substituindo com grande vantagem o moroso uso dos alfinetes e martello.

PREÇO 700 REIS

## BILHETES DE VISITA

Completo sortimento de granulos dosimetricos, de Burggræve; Sedlitz Chanteaud, En'os fruit salt e Lime fruit saline.

## Perfumarias e outros objectos de toilette

## GRANDE

Exposição de machinas para costura

DE

LUIZ JOSÉ GONÇALVES BASTO

48, RUA DE S. DAMAZO, 50

EM FRENTE AO SEU ESTABELECIMENTO DE FAZENDAS BRANCAS

# GUIMARÃES

Machinas para todas as industrias, todos os gostos e todos os preços

UNICA CASA

que vende

MACHINAS

PARA

CASEAR, FAZER

MEIA E EMPREGAR

FOLHOS



UNICA CASA

que vende

MACHINAS

COM

PEDAL MAGICO,

PEDAL DE PEN-

DULA E DOIS

MOVIMENTOS

NOVIDADE

Machina Domestica Rainha das Machinas!!!

Este já bem conceituado deposito, pelo sortido permanente que apresenta mantem-se sempre á altura de satisfazer em toda a sua plenitude o desejo de todo e qualquer comprador, pois, não sendo só guarnecido d'um systema, como desfavoravelmente são todos os pretendidos competidores d'esta cidade, tem machinas de muitos e bons auctores com que póde magnificamente servir o freguez sobre as quaes prestará ao mesmo a mais franca e leal opinião para seu inteiro DES-ENGANO.

Nesta deposito vende-se tambem as machinas SINGER AURORA, unicas que se acham nos mais depositos d'esta cidade.

Agulhas, oleo, algodões, retrozes e peças soltas para todas as machinas.

ENSINO GRÁTIS

Concertam-se todas as machinas, ainda mesmo as não compradas n'esta casa.

GARANTIA SEM IGUAL

PREÇOS RESUMIDISSIMOS